

MUSEU DA PESSOA

História

Aconteceu no trabalho

História de: [Antonio de Souza Fernandes](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 26/07/2013

Tags

- [Correios 350 anos](#)
- [Correios](#)

História completa

Na nossa equipe de trabalho de Jaraguá-GO, (Capital das confecções), onze empregados existia na época apenas uma mulher, a D. Petrina, um amor de pessoa, por ser a única, era a rainha da cocada e merecedora de todos os mimos e respeitos dos homens, (ela se sentia assim). E carteiros, na lida com o cliente são afinadíssimos muito bem educados, já no serviço interno é muito diferente, uma gozação danada e não adianta reclamar e criticar, trabalham na maior galhofa. Se um deles resolve liberar um pum, a D. Petrina esbraveja feio, e os outros rolam de rir, às vezes faziam simulado com a boca, apenas para descontrair e vê ela brava... Um dia às oito da manhã todos juntos na UD?Unidade de Distribuição, antes de abrir ao público, o empregado Péricles foi ao banheiro fazer um serviço daqueles completos, opção "2"; Daí nesse exato momento em que o Péricles estava no banheiro se aliviando, entram três assaltantes de revolver na mão e dão ordens de todos deitarem no chão, inclusive D. Petrina. (E gritavam). -Rolam para cá, rolam para lá, rápido sem chiar. - Quem é o tesoureiro? (Alguém informou é o Geraldo). - Geraldo abra o cofre e rápido se não quiser morrer, (o Geraldo atendeu as ordens). Nesse exato momento, o Péricles que estava no banheiro sem saber de nada, dá descarga, e o odor poluiu o ambiente completo, chegou a embasar os vidros e as lentes dos óculos e sai do banheiro e vendo todos deitados no chão e se rolando, conforme as ordens, sem saber o que estava acontecendo, perguntou): - A GLC?Ginástica Laboral Compensatória, hoje é diferente, é deitados? (O assaltante respondeu). - Que nada, deita você também. (recolheram todo o dinheiro e tiveram uma idéia "brilhante" decidiram e ordenaram): - Todos para dentro do banheiro masculino, a coroa também Kkkkk (e D. Petrina lamentou) - Eu sou uma senhora, casada mãe de três filhas. - Rápido, calada coroa, se não quiser morrer. (ficaram todos parecendo sardinha no banheiro que o Péricles tinha acabado de fazer o serviço e que até os vidros estavam embaçados. Ficaram trancados por trinta minutos, os assaltantes levaram a chave, e D. Petrina chorando e rezando). Passado o susto a galhofa foi maior em questionamentos a D.Petrina. (arremedando com voz de mulher). "Eu sou uma mulher, uma senhora, mãe de três filhas", o outro carteiro retrucava, imitando o assaltante: Calada coroa se não quiser morrer, os outros gargalhavam e perguntavam. -D. Petrina, por qual motivo não reclamou do odor do banheiro?. O nosso clima de trabalho, é ótimo, muito descontraído, a união é grande, e no dia do assalto todos os homens se preocuparam em proteger a Petrina, embora depois...mais isso é uma outra história, faz parte..